ANTES DO OESTE CATARINENSE: COMUNICAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO PRÉ-COLONIAL

(Modalidade do Trabalho: Apresentação Oral)

OBJETO:

Exposição de longa duração interativa, que visa abordar didaticamente períodos distintos do

processo de ocupação pré-colonial da região oeste de santa Catarina, fazendo uso de técnicas

sensoriais de tato e adotando textos em linguagens inclusivas, destinadas à apreciação por públicos

com baixa visão e cegos; prevendo circuito expositivo dotado de rampas sinalizadas, para

locomoção de cadeirantes; e incluindo a formação de mediadores especializados em trabalhos com

públicos sem audição.

A mostra apresenta ao visitante um percurso que, partindo da representação de um sítio

arqueológico, oferece uma visão interativa da pré-história do oeste catarinense. São abordados

períodos antigos com grupos pré-cerâmicos até as sociedades ceramistas que ocuparam a região no

último milênio. Para possibilitar a interação dos visitantes com os conteúdos, foram implementadas

estratégias de comunicação diferenciadas, que procuram incluir públicos com baixa visão e cegos

através da tradução dos textos em braile, inclusão de módulos acessíveis ao tato e construção de

rampas de locomoção sinalizadas, além de estimular a exploração sensorial do ambiente e a

visualização tátil por meio da manipulação de réplicas de objetos.

O projeto da exposição, ainda com título provisório, foi apresentado ao edital Prêmio

Modernização de Museus Microprojetos, do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), em janeiro de 2013.

A proposta foi classificada e a premiação recebida será investida em sua finalização, na produção de

material didático e na realização de oficinas de formação para professores, bem como de ação educativa

para estudantes e comunidade, com atenção especial a públicos especiais.

OBJETIVOS:

Oportunizar o acesso da comunidade do oeste catarinense ao conhecimento resultante de

pesquisas sobre a pré-história da região, através da difusão do acervo arqueológico sob guarda do

CEOM/Unochapecó, mediante a produção e a disponibilização da exposição. Os principais

benefícios possibilitados pela efetivação dessa exposição são: a comunicação do conhecimento

sobre o período pré-histórico regional e a consequente sensibilização para a valorização e

preservação dos vestígios que contam parte de uma história regional que começa há pelo menos 8

mil anos, além da institucionalização de um espaço educativo dotado de ferramentas didáticas,

lúdicas e de profissionais especializados na temática de arqueologia regional, a fim de qualificar

também o trabalho de educadores das áreas de ciências e humanidades.

METODOLOGIA:

A exposição é viabilizada mediante a sistematização dos resultados das pesquisas de campo e laboratoriais com o acervo arqueológico sob a guarda do CEOM, e pautada em cinco etapas:

a) Curadoria: seleção e tratamento de acervo (higienização, restauro, e acondicionamento expográfico dos artefatos), produção de réplicas de artefatos destinados às práticas de interatividade e comunicação diferenciada com públicos especiais; b) Implementação do Projeto expográfico: projeção de mobiliário e de construção e adaptação do espaço físico às especificidades da mostra; c) Desenvolvimento do Plano Educativo: produção dos cadernos de apoio didático para professores dos níveis regulares de ensino e para professores e estudantes do nível especial de ensino; d) Comunicação: criação e implantação de plano de divulgação da mostra, e abertura da exposição ao público; e) Implementação do projeto educativo: realização das oficinas de formação de multiplicadores destinadas a professores de ensino regular e especial, das oficinas de educação patrimonial dos níveis regular e especial de ensino de instituições de ensino públicas e privadas, e de distribuição dos cadernos de apoio didático a professores e estudantes.

RESULTADOS:

O CEOM/Unochapecó vem realizando pesquisas sistemáticas e contínuas sobre o patrimônio arqueológico, tanto o estudo de sítios como de coleções salvaguardados pelo Centro e por instituições museológicas da região. A exposição é resultado de mais de dez anos de pesquisas e procura promover a comunicação do conhecimento sobre a pré-história regional, apresentando os resultados de modo didático, lúdico e adotando técnicas de comunicação inclusiva, destinas à inserção de públicos especiais.

A exposição se destina especialmente às instituições de ensino da região, constituindo um espaço especializado de apoio ao aprendizado da pré-história brasileira por estudantes dos níveis fundamental, médio e superior de ensino e estudantes com necessidades especiais de aprendizagem. Além disso, a mostra tem como foco a apreciação da comunidade regional, ampliando o repertório de opções culturais, educativas e turísticas da região oeste catarinense, tendo em vista a grande carência de iniciativas resultantes de pesquisas especializadas na área do patrimônio histórico e cultural e a expressiva presença de tais vestígios na região, constituindo-se assim, num nicho específico de atração turística qualificada.

Parte do projeto já foi executada, restando a finalização dos planos educativo e de divulgação. Com elementos do projeto expográfico já implementados, os objetos e cenários montados já são disponibilizados ao contanto com o público escolar da educação básica e superior atendido nas atividades do setor de Educação Patrimonial do CEOM.